



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 25ª  
(VIGÉSIMA QUINTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 07 DE ABRIL DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da  
Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai  
à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Aproveito também o momento para saudar aqui a nossa eterna Deputada e Vice-Governadora Arlete Sampaio. Seja bem-vinda a esta Casa, que também é sua Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Agradeço, Presidente. Quero dar boa tarde a todos os que estão presentes neste plenário.

Presidente, primeiro eu gostaria de ressaltar um evento que está acontecendo nesta cidade, hoje e amanhã, que é um evento ligado à sustentabilidade das cidades, é sobre cidades sustentáveis, com as experiências de cidades do mundo – Lyon, Quioto, São Paulo têm feito alguns trabalhos. O nosso gabinete está todo participando deste evento com bastante vontade de ver as soluções já conseguidas por outras cidades no quesito mobilidade, educação para a sustentabilidade, enfim, na busca da sustentabilidade por essas cidades que já estão bem mais adiantadas que a nossa Capital. Então, acontece aqui, hoje e amanhã, no Centro de Convenções, patrocinado pelo Sebrae e pelos movimentos da sociedade civil organizada.

Eu gostaria de também ressaltar, Presidente, que sempre que pensamos que as coisas não podem piorar, elas pioram. Eu quero falar do transporte na área rural. Nós vivemos uma situação, em pleno século XXI, que remonta à década de 1970, quando não tínhamos transporte na área rural. Eu sou de um núcleo rural que se chama Colônia Agrícola Lamarão, mas, como a Colônia Agrícola Lamarão, praticamente todos os núcleos rurais padecem desse problema, que não é de ter um transporte ineficiente e ruim, não. É de não ter transporte, não ter transporte de jeito nenhum. O senhor imagine as pessoas nas comunidades sem nenhum tipo de transporte. Elas dependem de carro. São agricultores familiares, não têm o seu veículo próprio. Então, para sair dessas comunidades, que estão em média a 10 km de um espaço onde passa ônibus, uma BR, uma rodovia mais movimentada, eles têm que pagar um motorista que tenha carro para chegar lá. Nesse caso ao qual estou me referindo aqui, custa R\$30,00 mais a passagem de ônibus que precisam pagar quando chegam à BR para se deslocarem. Isso quando encontram um carro de particular que faça esse frete.

Eu já falei na terça-feira passada, vou repetir, porque o que o povo tem a ver com isso, Presidente? Eu estou verificando com os pares da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle para que possamos chamar aqui o Secretário de Transportes, o DFTrans, para que essas pessoas possam nos explicar, porque eles são os donos das pastas. “Ah, não tenho culpa”. Mas eles são os donos das pastas, eles é que estão lá respondendo. Se eles não dão conta de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

tocar as coisas e fazer que as coisas aconteçam, pegam o boné e vão para casa porque não dá é para ficar com essa embromação, dizendo que não há recurso, que não é isso, que não é aquilo, e as pessoas estão lá sem ônibus, sem transporte, com o transporte escolar quebrando o tempo inteiro.

As diretoras escolares da área rural sabem que eu tenho uma referência na área rural e ficam me ligando dizendo o seguinte, Deputado Wasny de Roure: “Não tem aluno hoje. O ônibus quebrou novamente”. Até quando nós vamos viver essa situação? Eu já falei tanto disso nesta tribuna, mas tanto, e aí vou colocar mais uma vez, Presidente: eu acho que essa é uma questão de todos os Deputados, porque são mais de 20 mil alunos que têm esse problema na área rural. Nós temos aí, pelo menos hoje, umas trinta comunidades que estão sem transporte, minha querida Deputada e sempre Deputada Arlete. A senhora já me viu falando muitas vezes sobre isso aqui. Deputado Ricardo Vale, acho que algo vai mal. Nós não conseguimos dar resposta mais. Os governos não conseguem dar resposta para a comunidade, para a população. Eu passo todos os dias e hoje, pela manhã, eu estava na área rural. O que eu falo para esse povo?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) – Eu apenas queria contribuir com a sua preocupação. Eu, em questão de mais ou menos dez dias atrás, estive com o subsecretário, Sr. Cláudio, e tivemos a oportunidade de discutir essa matéria, até porque eu estava levando um problema de um acampamento de trabalhadores sem-terra lá no Recanto das Emas. Nesse debate, ele me pontuou a problemática do cumprimento do contrato de prestação de serviço da TCB por não atendimento. Foi feito um recolhimento dos veículos, que inclusive foram doados ao Governo do Distrito Federal pela União, ônibus tipo escolar. Eu identifiquei, em uma das visitas à escola – era escola de ensino especial – que o ônibus não estava preparado para receber alunos cadeirantes, etc.

Então, fizemos uma série de discussões, ele me apontou que a matéria estava no Tribunal de Contas com arguições e pedidos de explicações para que pudessem ser dados os desdobramentos da licitação. Parece-me que esse passo já foi dado, eu ainda não tenho o resultado final, para ser aprofundada a solução que o Tribunal de Contas entende ser a mais correta. Mas eles estavam apelando para uma contratação emergencial para poder atender de uma maneira geral. Inclusive, foram citadas pelas lideranças do movimento que estavam lá outras áreas rurais, algumas unidades que não me eram muito familiares, próximo a acampamentos, e parece-me que essa problemática hoje permeia toda a área rural, mas também alguns locais da área urbana. Então, eu quero me associar à preocupação de V.Exa. Mas, em momento nenhum, eu vi qualquer má vontade. Eu percebi que a minha equipe que está chegando está querendo acertar, e há todo esse descompasso, necessário, de ajustamento. Eu indaguei ao professor. Falei: “Professor, por que foi suspenso o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

contrato com a TCB?” Ele falou: “Olha, Wasny, a TCB recebeu veículos novos, não ofereceu um contrato que incluísse a manutenção, exceto e tão-somente a questão do condutor” – e parece-me que de monitores. Então, esse é o motivo. É um contrato que não atende às nossas necessidades, do ponto de vista de manutenção das viaturas, limpeza e uma série de coisas.

Estou apenas querendo contribuir com a preocupação de V.Exa., porque também tenho visitado bastantes escolas e tenho verificado essa problemática dos ônibus no atendimento à rede pública.

Obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

Sr. Presidente, V.Exa. me concede mais um minuto para que eu possa concluir minha fala?

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Todo tempo de que V.Exa. precisar.

DEPUTADO JOE VALLE – Nós fizemos, em agosto do ano passado, uma audiência pública com o então Diretor do DFTrans, Coronel Tedeschi, aqui neste plenário, quando já estávamos – há três meses, naquela época – com esse processo de um dia haver transporte, outro dia não haver. Nós estamos em abril de 2015. Aquilo foi em agosto de 2014. Estamos em abril de 2015 e, agora, não há mais ônibus nenhum. Antes, havia em um dia, falhava em três, o camarada ia quando queria. Eu vou sair hoje, Deputado Bispo Renato, peregrinando pelo Ministério Público, pelo DFTrans, porque é o que posso fazer, pois eu não consigo mais ficar quieto e calado, e essas pessoas não têm culpa nenhuma de nada. Eu tenho conversado. “Olha, mas, infelizmente, o Tribunal de Contas...” “Infelizmente o Ministério...” “Infelizmente não tem dinheiro...” E, aí, acabou? É isso que os gestores vão falar para a gente? É isso que os gestores vão falar para aquele cidadão que está lá parado, sem ter ônibus para rodar, que está doente e não consegue vir para o hospital? Não dá. Infelizmente, eu não aceito mais essa resposta. Eu tenho que vocalizar. E eu sou o representante para vocalizar essas demandas, essa indignação da população, porque os governos não têm mais respostas, os políticos não têm mais respostas. Há que se mudar algo, nós precisamos resolver de alguma forma, ou vira o caos total. Eu não consigo chegar a uma comunidade rural e saber que há vinte, trinta, quarenta pessoas esperando passar ônibus. Há dois meses não há ônibus, e os impostos estão sendo pagos! Eu votei aumento de imposto aqui, neste semestre. Eu votei. Eu não consigo mais ter nenhum tipo de ação que não seja reclamar, brigar, gritar, correr atrás, pedir para fechar estrada. Porque a gente não vê solução nesse processo. Estou me sentindo meio inútil nesse processo!

Então, Sr. Presidente, quero pedir à Casa – vou ter uma conversa com a Presidente Celina Leão – que se manifeste através do Ministério Público para que dê improbidade administrativa para os gestores. “Ah, o gestor não tem culpa!” Mas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

alguém tem que ter culpa, senão ninguém tem culpa e nada acontece. Então, tem que haver alguma forma de responsabilização, porque na hora em que um gestor aceita assumir um cargo e isso começa a acontecer, ele vai reclamar e pôr a culpa no passado? Por que ele não viu que estava assim? Por que ele não foi lá para ver se estava ruim mesmo, para dizer, pelo menos: "Olha, não dá, não vou assumir esse cargo porque não tem jeito", para, desta forma, a gente achar um jeito em conjunto? O que não consigo mais é ir aos lugares e receber respostas como as que tenho recebido. Infelizmente, para mim, isso se chama incompetência de gestão. E esta Casa, fazendo o seu papel de fiscalização, fazendo seu o papel de vocalização do que a comunidade tem para falar, tem que tomar providências.

Agradeço a oportunidade de usar a palavra no lugar do meu Líder e da Vice-Líder, que não estavam presentes.

Eu vou tomar providências, Sr. Presidente. Eu, como Presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, vou fazer o que está ao meu alcance. Eu vou agora ao DFTrans, vou peregrinar por onde for, falar com o Governador, falar com a Presidente da República. Não dá para ficar do jeito que está e a gente achar que é normal porque não há recurso, porque há boa vontade... Não dá. Eu não aceito mais isso. Na minha condição, eu vou vocalizar essa revolta da comunidade rural do Distrito Federal em relação à ausência de serviços governamentais no campo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Joe Valle. Parabéns, V.Exa. está verbalizando aquilo que a população está querendo falar e muitas vezes não tem como, e fala através dos seus representantes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, me permita a liberdade de colocar a V.Exa. um problema com o qual estou sendo surpreendido hoje. Até já havia conversado com a Presidenta da Casa sobre isso. Trata-se dos servidores que requisitamos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Desde a fundação da Câmara, nós temos à disponibilidade de cada um dos Deputados duas posições no processo de segurança da Casa, e agora



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

parece que a requisição só será possível com o devido ressarcimento por inteiro. Esses policiais não estão na estrutura de gabinete. Não haveria nem como operacionalizar isso.

Então, eu gostaria que V.Exa. levasse o assunto para a Mesa porque, coincidentemente, no meu caso, eu fiz a devolução de um bombeiro e, em contrapartida, fiz a requisição de um policial militar. E hoje recebi uma correspondência da Presidenta dizendo que seria possível desde que houvesse o devido ressarcimento do salário do órgão de origem. Isso torna praticamente inviável a requisição de policiais militares.

Quero fazer um apelo a V.Exa., como membro da Mesa, para que nos ajude a resolver isso, porque desde o início desta Casa – estou dizendo como Deputado fundador da Casa –, os Parlamentares tiveram a possibilidade de esses policiais virem para fazerem a segurança da instituição. Então, eu não consigo entender a motivação para a decisão que está sendo tomada tanto pelo Corpo de Bombeiros como pela Polícia Militar.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Wasny de Roure, essa já tem sido uma preocupação da Mesa Diretora. Inclusive, eu e o Deputado Raimundo Ribeiro conversamos sobre isso na última reunião da Mesa. A gente quer que realmente se dê uma solução imediata. Isso, hoje, depende muito do Governador Rodrigo Rollemberg. A Deputada Celina Leão ficou de conversar com o Governador, e parece-me que fez isso na semana passada, mas, como eu não estive aqui na Casa por motivo de doença, não tive oportunidade de conversar com a Deputada Celina Leão. Creio que, daqui a pouco, S.Exa. estará aqui com uma resposta de qual foi o encaminhamento com o Governador Rollemberg. Eu espero que isso seja solucionado porque é uma questão até de segurança em alguns lugares a que muitas vezes os Deputados vão, em que se precisa de alguém que entenda o mínimo de como proteger, inclusive, o andamento das reuniões. Com certeza, teremos uma resposta, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sobre a questão abordada pelo Deputado Wasny de Roure, todo governo que chega fala em tirar a prerrogativa da Câmara, que está estabelecida na Lei Orgânica. Há uma resolução que prevê que os gabinetes parlamentares tenham tanto o apoio da Polícia Militar como também do Corpo de Bombeiros. E todo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

governo que entra tenta tirar esse direito da Câmara. Eu acho que há uma forma. Se o problema é orçamentário, a Casa Militar está cheia de PM's que ficam lá muitas vezes até ociosos, sem fazer nada. Então, uma boa sugestão para a Mesa Diretora: lá existe a dotação orçamentária; puxa a dotação orçamentária de lá e joga para cá, para não deixar isso acontecer com a Câmara. Nenhum policial fica aqui à toa. Aliás, garanto que trabalham até mais do que alguns policiais militares que ficam cedidos, ficam fazendo outro trabalho que não aquele para o qual fizeram concurso público.

Então, fica aqui a minha sugestão. Acho que a Mesa Diretora deve agir rápido, porque, se der trela para isso, tiram mesmo e, daqui a pouco, a função parlamentar não tem mais essa prerrogativa de ter um policial militar acompanhando tanto a instituição como o trabalho parlamentar.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Cristiano Araújo, com certeza, a sua sugestão será levada ao conhecimento da Presidência para que possa ser pautada e discutida. É importante para todos nós.

Neste momento, a Presidência aproveita para cumprimentar os biomédicos e os farmacêuticos. Sejam todos bem-vindos a esta Casa. Com certeza, a causa de vocês é a nossa causa. Espero que possamos ajudá-los a resolver a situação o mais rápido possível.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Quero saudar a Plenária, prestar o nosso apoio e solidariedade, não só em meu nome, mas em nome do nosso bloco, de todos os Deputados – Deputado Wellington Luiz; Deputado Cristiano Araújo; Deputado Dr. Michel; Deputado Robério Negreiros e Deputado Rafael Prudente –, a todos vocês.

Sr. Presidente, venho aqui, e espero que esteja presente no plenário algum representante do governo, agradecer a forma cordial como alguns secretários do governo têm tratado este Parlamento. Foi dessa forma que os supersecretários do governo passado destruíram a gestão do Governador Agnelo. São supersecretários que estão acima de tudo; que não recebem Parlamentar, que fazem uma agenda própria, que passam por cima do governo! Neste caso, venho trazer hoje a preocupação com o Secretário de Turismo. Estou tentando, desde a semana passada, cinco minutos de audiência com ele. E não é para pedir favor para ele! É para levar pleitos da sociedade. E essa dificuldade nos causa muita estranheza. Não sei se o Líder do Governo já se encontra em plenário, mas seria importante que S.Exa. ouvisse isso, encaminhasse ao Governador e não permitisse que erros do passado fossem repetidos agora na atual gestão. Pois o que aconteceu no passado... E os Deputados que aqui estavam, eu era um deles, viram o que aconteceu. Os supersecretários do governo passado não nos recebiam, não tinham tempo para os Parlamentares, que são os representantes do povo, são os que têm a obrigação, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

competência de levar as demandas da sociedade. Mas o secretário não tem tempo para o Deputado.

Então, quero dizer ao Secretário de Turismo que pode ter certeza absoluta de que, quando pedi uma audiência com ele, não foi para pedir cargo, porque, graças a Deus, cargo eu tenho. Inclusive, sou servidor público. Não foi para pedir favor para ele, foi para levar demanda da sociedade. Então, digam ao secretário que agora quem não quer ir ao gabinete dele sou eu. Faço questão, inclusive, de fazer um requerimento e pedir para que ele venha a esta Casa, ou a convite ou por convocação, para que possamos saber qual é a dificuldade. De repente, há alguma coisa lá que o Deputado não possa ir, inclusive, como fiscal das leis, como fiscal da sociedade. Lamento muito que o Supersecretário de Turismo não possa nos receber e não possa ouvir as demandas da sociedade.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado, estamos nos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Nos Comunicados de Parlamentares? Eu pensava que estávamos nos Comunicados de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Não...

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Desculpe a vergonha que passei, Sr. Presidente. Eu cheguei atrasado porque a reunião de Líderes demorou muito.

Então, encerro aqui, até para dar oportunidade ao Deputado Raimundo Ribeiro de falar, mas, mais uma vez, lamentando e dizendo ao Governador Agnelo... Desculpem, Governador Rollemberg. (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Que saudade!

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – É o vício do cachimbo que faz a boca torta. (Risos.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Se o Governador Rollemberg não tiver cuidado, os supersecretários, logo, logo, farão com ele exatamente o que os supersecretários do Governo Agnelo fizeram. Então, é questão de tempo. Se o Governador não tiver cuidado... E ele tem sido extremamente zeloso no contato com o Parlamento, conversando com os Deputados – o que deveria servir de exemplo para os seus secretários.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Antes de conceder a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro, eu gostaria de dizer que V.Exa., Deputado Wellington Luiz, está sentindo saudade muito cedo do governador anterior.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, se V.Exa. me permite adicionar à sua manifestação... V.Exa. encontrou essa dificuldade no Poder Executivo, eu encontrei uma dificuldade que pensei que já havia sido abolida. Recentemente, um servidor nos pediu para manter um contato com uma empresa do Governo do Distrito Federal apenas para solicitar que um processo administrativo sofresse uma agilização. O dirigente daquele órgão me atendeu muito bem pelo telefone e depois chamou o servidor e brigou com ele, dizendo que não precisa um Deputado sair por aí pedindo essas coisas. Eu não sabia que estávamos tão demonizados. Parece-me que a intervenção de um Parlamentar, ao invés de emprestar brilho – que era o que me parecia poder estar acontecendo –, serve para irritar as autoridades sem votos. Porque essas autoridades só têm um voto, que é o voto do Governador, que o colocou naquele órgão. Acho que seria bom que o Governador, se fosse o caso, recebesse as notas taquigráficas, porque aqui é o local onde podemos colocar as dificuldades que estamos enfrentando. Eu já estive no Executivo e sei que, muitas vezes, o Governador é cercado de tal modo que lhe são subtraídas as informações. Então, é bom que ele saiba que tem primos legítimos de Deus o assessorando – pessoas que são mais autoridades do que o Governador.

Eu queria adicionar isso à manifestação de V.Exa., porque essa dificuldade, evidentemente guardadas as intensidades, também a senti e fiquei até, confesso, desapontado ao saber que ainda existem esses dirigentes escolhidos pelo Governador para ocupar determinadas funções públicas... E essa manifestação, esse ato de se insurgir contra o servidor demonstra claramente o despreparo para exercer uma missão tão importante quanto a de dirigente de uma estatal.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Primeiramente, eu gostaria de concordar plenamente com o Deputado Raimundo Ribeiro, porque realmente é o que temos sentido. Agora eu vou pedir audiência e não vou me identificar mais como Deputado, viu Eliana Pedrosa? Vou dizer que não sou Deputado. Não, é outro Wellington... Aí talvez a gente receba uma resposta positiva.

O Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, chegou. Ele é uma pessoa extremamente habilidosa e tem tido esse cuidado. Deputado Julio Cesar, eu falava há pouco sobre a minha preocupação com o tratamento que alguns secretários de Estado dispensam ao Governador, lembrando que foram esses ex-supersecretários que estiveram no governo passado que destruíram o governo anterior. Não estou com muita saudade não, Deputado, até porque sofri muito no governo passado,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

apesar de fazer parte dele, mas temos que reconhecer as nossas dificuldades. E no governo passado havia isso.

Mas eu pedi a palavra para adicionar também a questão dos policiais militares que hoje servem a esta Casa. Nós temos uma discussão extremamente grave, que é a do porte de arma dos servidores da Polícia Legislativa. Isso está em discussão. Se nós não tivermos os policiais militares, que desde 1993 têm garantida a sua permanência por um decreto, em detrimento de uma orientação do Ministério Público, aí, sinceramente, nós temos que tentar descobrir o que está havendo com a Casa Militar, que está passando por cima da legislação para atender a uma recomendação do Ministério Público. É obvio que é um órgão que merece respeito, merece ser ouvido, mas, se esse decreto é inconstitucional, que seja declarado. Mas uma recomendação ser maior do que uma lei é algo que nos causa extrema estranheza.

Muito obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria só de falar algo para o Deputado Wellington Luiz, que me trouxe essa situação em relação ao secretário. Fiz questão de dar uma ligadinha para o secretário. Eu acredito, Deputado, que deve ter havido um problema entre secretárias e secretários, porque o secretário disse que não tinha recebido nenhuma informação a seu pedido. Mas, independente disso, eu pedi que ele viesse atendê-lo, tanto é que já conversou com a nossa Deputada Eliana Pedrosa. Eles já se comunicaram. Eu falei com ele que essa situação não pode ocorrer. Pode ter certeza de que vamos acompanhar isso, está bem, Deputado?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – O seu pronunciamento, Deputado Julio Cesar, foi bom. A chegada de V.Exa. é sempre boa, mas o que eu gostaria de colocar é que isso tem sido um procedimento normal dentro do governo, viu? Isso aconteceu. Assim como o Deputado Wellington Luiz colocou essa questão, eu coloquei uma outra questão também, sem repetir, de que entrei em contato com o presidente de uma estatal apenas para agilizar o processo de um servidor, e ele me atendeu muito bem, mas depois chamou esse servidor e brigou com ele, dizendo que não precisa de intervenção de nenhum Deputado para resolver os problemas. E não resolveu o problema.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Então, na verdade, o que percebemos é o seguinte, com todo o respeito que podemos ter e temos: estamos na base do governo, queremos ajudar o governo, mas o governo tem colaboradores muito próximos que colaboram muito pouco. Colocam-se, posicionam-se de modo que parece que eles próprios é que governam o Distrito Federal, e não receberam um mandato popular para isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, venho à tribuna para, na verdade, lembrar que hoje nós comemoramos o Dia Mundial da Saúde. Exatamente em função disso, tive a oportunidade de ir, hoje de manhã, ao Hospital de Base, onde foi realizado um evento promovido pela psiquiatria daquele estabelecimento, sob o título de Quebrando Preconceitos. Ou seja, na verdade, os servidores da área de psiquiatria do Hospital de Base, com muito esforço, com muita dificuldade, buscam mostrar esse preconceito em relação àqueles pacientes que enfrentam problemas mentais, que ainda são extremamente discriminados.

Nós estivemos no lançamento da campanha Psicofobia é Crime. E essa campanha evidentemente será colocada em vários veículos de comunicação, até porque se torna uma notícia. E uma notícia em cima de fatos verdadeiros. Para nós foi um momento de muita satisfação e, ao mesmo tempo, preocupação, porque tivemos a oportunidade de ver que realmente a ala de psiquiatria funciona em razão do esforço hercúleo daqueles profissionais que lá estão, e não em função da estrutura que seria necessária existir naquele local para que pudesse atender plenamente às necessidades das pessoas.

Então, eu queria deixar registrada essa nossa visita e dizer que vamos, em breve, trazer uma série de reivindicações daquele setor para que outros Parlamentares possam, juntamente conosco, abraçar uma causa extremamente justa e que faz com que possamos cumprir a nossa finalidade como Parlamentares.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres colegas, todos os presentes, imprensa. Hoje nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

vivenciamos o Dia Nacional de Combate ao *Bullying* e a Violência nas Escolas. Ontem nós tivemos um evento fatídico, triste, na escola da Estrutural, quando alguém, alheio às atividades escolares, entrou na escola e cometeu uma série de agressões contra servidores, estudantes e uma professora, que foi parar no hospital. Nós estamos vivendo uma crise muito profunda na nossa sociedade. Só em março de 2015, 3.900 professores da rede pública se afastaram temporariamente das escolas por motivo de saúde. Em 2014, foram 9.224 atestados, dos quais 27% eram relacionados aos transtornos de depressão e ansiedade.

Hoje o que nós estamos vivendo é uma perda de consciência sobre a importância da escola. A escola, um templo do saber, lugar que deveria ser considerado sagrado, foi completamente profanada. O professor perdeu o respeito! E hoje, nesse dia de combate ao *bullying*, eu tenho que dizer que a maior vítima de *bullying* nas escolas brasileiras são os professores, que se afastam por motivos psicológicos, por motivo de depressão, que são desonrados em sua profissão por uma sociedade que já não respeita ninguém. O professor vem perdendo espaço na nossa sociedade. Uma série de teorias pedagógicas muito modernas tem retirado das escolas o princípio fundamental do respeito ao mestre. É simples assim. Hoje há pais de alunos que, ao se desentenderem com os professores, os agridem primeiramente. Há uma série de atos de violência contra os professores, mas os atos que mais me preocupam não são os de violência física, e sim os de violência psicológica que os professores têm sofrido.

Uma pesquisa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, ligada às Nações Unidas, feita em 2014 com 100 mil professores de 34 países, colocou o Brasil no topo do *ranking* da violência nas escolas do mundo. Nessa pesquisa, 12,5% dos professores brasileiros disseram serem vítimas de agressões verbais ou intimidações de alunos pelo menos uma vez por semana. Esse estudo mostra que o professor gasta 20% do tempo de uma aula tentando colocar ordem na sala de aula. O índice de violência contra os professores no Brasil é o maior do mundo; os menores estão na Coreia do Sul, na Malásia e na Romênia, onde o índice é zero.

O mesmo estudo da OCDE aponta que um, em cada dez professores – apenas um –, acredita que a sua profissão é valorizada pela sociedade. Enquanto isso, na Malásia, que também é um país em desenvolvimento, 84% dos professores consideram-se valorizados. Os professores gostam muito da atividade pedagógica, gostam muito de lecionar, e essa pesquisa demonstra isso no Brasil, mas eles não se veem apoiados nem pela sociedade, nem pela própria escola. Por isso, por causa desses dados, eu apresentei na Casa e protocolei o Projeto de Lei nº 333, de 2015. Esse projeto, chamado Lei de Proteção ao Professor, tem o objetivo de coibir qualquer prática de violência ou atos de desrespeito dos estudantes contra os professores. Esse projeto também estabelece as obrigações das instituições de ensino para a garantia da segurança física e psicológica dos professores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Nosso País confundiu democracia com democratismo, liberdade com libertinagem, e o Estado trata o professor com absoluta displicência. Esse comportamento é reproduzido pela sociedade quando pais de alunos sentem-se no direito de ofenderem os professores com palavras, de invadirem as escolas e agredirem fisicamente os professores, quando os estudantes enxergam no professor mais um empregado, perdendo o respeito histórico que o mestre precisa ter numa sociedade civilizada. Hoje tudo isso é confundido com modernização do sistema de educação, mas uma coisa não tem nada a ver com a outra.

Os países com sistemas de educação mais desenvolvidos não têm medo de afirmar que na escola, na sala de aula, o professor é sim uma autoridade. Reconhecer isso não faz mal a ninguém, tratar desse assunto com as crianças e com os adolescentes é também muito importante e um gesto de amor, já que a vida e a sociedade pedem esse tipo de compreensão.

Sr. Presidente, quero pedir o apoio desta Câmara para tratar esse assunto com a devida seriedade e resgatar o respeito que o professor tinha não só na sala de aula, mas também na sociedade, porque isso está fazendo falta. Nossas crianças e adolescentes, cada vez mais despreparados para enfrentarem a vida, precisam desse gesto de amor do Poder Público.

Então, o Projeto de Lei nº 333, de 2015, prevê que é prerrogativa do professor advertir o estudante verbalmente, apreender objetos que estejam causando perturbação à ordem na sala, e até mesmo determinar a saída de sala para que o aluno receba acompanhamento psicopedagógico, que deve ser obrigatório nas escolas. Esse professor também, pelo Projeto de Lei nº 333, caso seja agredido ou esteja sob ameaça, tem o direito de comunicar à instituição, e a escola tem agora a obrigação de levar isso ao conhecimento dos pais ou responsáveis, no caso de menores de idade, ou às autoridades competentes, inclusive ao batalhão escolar e ao Ministério Público, em caso de maiores de idade.

Eu quero agradecer, Sr. Presidente, e dizer que este assunto é muito sério. Há dois meses, um juiz de Sergipe teve que dar ganho de causa a um professor porque ele tomou do aluno em sala de aula um fone de ouvido com o qual o aluno ouvia música e, apesar de todas as advertências, não parava de usar o fone de ouvido. A mãe do aluno entrou na Justiça contra o professor, e o juiz de Sergipe sabiamente deu ganho de causa ao professor. Estou em sala de aula há quatorze anos, não é muito nem pouco tempo, mas é o suficiente para saber que cada vez que nossa sociedade permite a desintegração da autoridade do professor em sala de aula, ela cria verdadeiros monstros incapazes de conviver em sociedade. Nós precisamos tratar esse assunto com seriedade e não transformar direitos em excessos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, parablenizo o Deputado Prof. Israel, um professor tão jovem e já dirigindo o seu pensamento para a realidade que estamos enfrentando. Quero aqui parabenizá-lo e dizer que escola sem limite não é escola. Fico muito feliz porque essa nova geração de professores começa a perceber a grandeza de ser um mestre. Mestre é aquele que conduz pela mão, mas que sabe conduzir e limitar. Parabéns, Deputado Prof. Israel, pelo seu projeto. Só com esse pensamento a sociedade terá condição de ter uma transformação, com o pilar básico que é a política da educação.

Como foi muito bem colocado pelo nobre Deputado, hoje a liberdade ultrapassou os limites e virou libertinagem. Eu quero dar um exemplo, enriquecendo o depoimento do Deputado Prof. Israel. Há poucos dias, em uma escola em Ceilândia – não vou citar qual foi –, um aluno de 10 anos estava com um celular, um *smartphone*, assistindo a vídeos pornográficos. A professora chamou a diretora, que fez o recolhimento daquele aparelho. Logo depois, voltando o aluno para casa, trouxe toda a família revoltada, dizendo que a escola não tinha o direito de recolher aquele equipamento que era de sua propriedade, eles o haviam comprado. É a inversão dos valores nos dias de hoje dentro da escola.

Parabéns, Deputado, por sua iniciativa. Conte comigo nessa luta.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente. Também faço coro às palavras do Deputado Prof. Israel e o parablenizo. Como, de certa maneira, ele se antecipou a algo que eu ia falar na tribuna, aproveito agora para discorrer sobre o assunto.

Deputado Prof. Israel, Srs. Parlamentares, essa questão da violência, não só contra professores, mas como um todo, no perímetro das escolas brasileiras, urbanas e rurais, se tornou algo extremamente sério. Se nós e o governo não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

dermos uma resposta urgente a essa violência, poderá haver uma tragédia ainda maior do que a que já aconteceu.

Hoje o *Correio Braziliense*, além de trazer essa questão do marginal que ontem invadiu a escola na Estrutural e agrediu vigilante, professora e alunos com cadeiradas, ainda traz um histórico da violência nas escolas neste ano de 2015, e o ano só está começando. No dia 25 de fevereiro, foi assassinado com três tiros um jovem no Centro Educacional 16 de Taguatinga; no dia 28 de fevereiro, um adolescente de 14 anos foi baleado em uma escola da 909 Sul, aqui na área central da Capital; no dia 13 de março, dois homens entraram no Centro de Ensino Fundamental 209 de Santa Maria e atiraram contra um estudante de 15 anos; no dia 20 de fevereiro, uma menina de 13 anos foi ferida com uma bala perdida.

Essa preocupação antiga me levou, no mês de janeiro, ainda durante o período de recesso parlamentar, a procurar o Comandante-Geral da Polícia Militar, Florisvaldo César, e o Secretário de Educação para que nós discutíssemos a questão da segurança no perímetro das escolas. Como todos concordam que a discussão é urgente e necessária, na última reunião ordinária da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, foi aprovada a realização de uma audiência pública para tratar da segurança no perímetro das escolas. Esse tema é de tamanha relevância, tanto que muitos do governo já confirmaram presença, e eu conto com a participação de todos os Parlamentares nessa audiência pública. Repito: se esta Casa, o Poder Público e todos os órgãos que envolvem o Poder Público não tomarem uma providência em relação à segurança nas escolas, nós estaremos à beira de uma grande tragédia – mortes em massa –, como a que aconteceu naqueles famosos casos dos Estados Unidos, que tiveram outras motivações. O momento é propício a isso e, infelizmente, a vulnerabilidade das escolas é total. Por isso, convido a todos a participarem dessa audiência pública no dia 22 de maio.

Muito obrigado, Presidente. Parabéns, Deputado Prof. Israel.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Daqui a pouco a palavra será concedida ao Deputado Dr. Michel, que, pelo que vejo, recebe o carinho dos biomédicos e dos farmacêuticos.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessores, imprensa, primeiramente eu gostaria de saudar os biomédicos e os farmacêuticos bioquímicos que estão aqui lutando por uma causa justa – a nomeação deles pela Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Sempre temos colocado esta Casa a par da situação, principalmente para que ela possa ajudar aqueles que passaram em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

concurso público, que prestaram concurso público, e para que o Estado possa suprir as necessidades dessas pessoas.

Quero aqui, Sr. Presidente, pedir ao nobre Líder do Governo que leve o clamor dessas pessoas que estão aqui ao Governador para que, imediatamente, quando o Governo do Distrito Federal puder contratar, a partir de maio, os biomédicos, os farmacêuticos bioquímicos sejam imediatamente contratados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Também quero usar a tribuna hoje, Sr. Presidente, para relatar um fato lamentável que aconteceu ontem em uma escola da Estrutural, Deputado Prof. Reginaldo Veras, Presidente da Comissão de Educação e Saúde. Um homem entrou na escola sem ser barrado e agrediu oito alunos, vários professores e, pela ação de um vigilante – graças a Deus por ele –, Deputado Rafael Prudente, esse meliante foi preso, amarrado até que a polícia chegasse. O que eu quero aqui é fazer um clamor ao Governo do Distrito Federal para que retorne imediatamente o batalhão escolar. O batalhão escolar do Distrito Federal foi criado pelo então Governador Joaquim Domingos Roriz para fazer a segurança externa das escolas. Isso que aconteceu ontem, Deputado Wasny de Roure, nessa escola da Estrutural é um absurdo. Um homem entrar numa escola, agredir alunos com cadeiradas, agredir professores que estão ali fazendo o seu trabalho, é um absurdo. É um absurdo que isso aconteça em pleno século XXI. É um absurdo que um meliante desses esteja respondendo à Justiça, Deputado Dr. Michel, em regime domiciliar e entre em uma escola pública para agredir oito crianças.

Eu também quero aqui pedir ao Governo do Distrito Federal que contrate imediatamente médicos pediatras. Não adianta. Não adianta fazer remanejamento de pediatras se você não investir nesses profissionais da saúde. Nós temos visto na imprensa. Nós temos visto na televisão, no rádio, que a pediatria do Distrito Federal está indo à falência. Há pessoas, Deputado Lira, que esperam por uma UTI. Eu recebi, nesta semana, pelo celular, a mensagem de uma mãe que estava esperando há dez dias por uma UTI neonatal para que seu filho, que nasceu prematuro, pudesse ser atendido. Graças aos médicos do Hospital de Ceilândia, que improvisaram uma incubadora, essa criança está viva hoje. É um absurdo aceitarmos que a saúde pública do Distrito Federal trate de uma forma horrenda as nossas crianças. É um absurdo que o Secretário de Saúde faça um remanejamento de pediatras e não contrate imediatamente pediatras para a saúde pública do Distrito Federal. Hoje, na *Rede Globo*, saiu a reportagem de uma mãe que estava esperando há quinze horas por um atendimento para sua criança. Isso é um absurdo! A Capital da República não pode ser um palco desse desmando na saúde pública do Brasil. Nós temos, repito, o maior orçamento *per capita* do País. Nós temos aqui mais de 2 bilhões de reais voltados para a área da saúde. Eu quero saber aonde vai esse dinheiro. Eu quero saber aonde vão esses recursos, porque é um absurdo. Nós temos 2 bilhões para serem investidos na saúde, e a nossa saúde está um caos. A



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

nossa saúde está um lixo. A saúde do Distrito Federal, que deveria ser um exemplo para a Nação, está sendo considerada a pior do País.

Então, eu quero pedir providências. Nós temos que sair do discurso e partir para a prática. O Governador tem que começar a governar, tem que começar a colocar as mãos nas rédeas e colocar a saúde e a educação nos trilhos. Não adianta, Srs. e Sras. Deputados, não adianta ficar falando que vai fazer. Nós queremos é a prática. Nós queremos ver projetos nas ruas. Nós queremos ver hospitais construídos. Nós queremos ver médicos pediatras contratados. Nós queremos ver a contratação dos concursados para começar a funcionar a saúde pública do Distrito Federal.

Para encerrar, Deputado Dr. Michel, mais uma vez eu quero pedir que o batalhão escolar volte a funcionar como funcionava na época do saudoso Governador Joaquim Domingos Roriz.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO DE ANDERADE) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

(Assume a Presidência Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Parabéns pelo pronunciamento, Deputado Rodrigo Delmasso.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Dr. Michel, primeiramente quero dizer que estou feliz. Nós do PT já não estamos sozinhos. Há mais gente cobrando também aquilo que estamos cobrando.

Eu tive oportunidade, ontem à noite – está no meu *Facebook* –, de ir à UPA de Ceilândia e gravei no mesmo lugar onde o Governador Rodrigo Rollemberg gravou durante a campanha. Fiz uma mixagem do meu vídeo com o vídeo que S.Exa. fez na campanha em que S.Exa. dizia que os prédios estavam muito bem construídos, estavam muito bonitos, mas faltavam médicos, faltavam farmacêuticos, faltavam biomédicos, faltavam pediatras. Está no discurso de S.Exa. Eu falo diretamente no vídeo – e quem quiser pode conferir no meu *Facebook* – o seguinte: “Governador, está na hora de descer do palanque e começar a governar. Está na hora de contratar o pessoal”. Porque a situação, Deputado Wellington Luiz, ficou pior. Na UPA de Ceilândia, por exemplo, faltava pediatra, mas havia pediatra. Agora eles fecharam, não há mais pediatras. Tiraram todos e disseram que os levaram para o Hospital de Ceilândia. Mas há uma situação mais grave. Eu vejo aqui a luta dos farmacêuticos, dos biomédicos que querem ser contratados. Nós temos prontinho aqui na Asa Sul o Lacen, que é um laboratório público equipado, o melhor da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

América do Sul. A notícia triste – e aí precisamos da mobilização de vocês – é que o governo quer acabar com o serviço de laboratório da fundação, da Secretaria de Saúde, para contratar laboratórios privados. É isso que o governo está querendo fazer. Nós sabemos que um hemograma, por exemplo, na rede pública custa R\$2,50 (dois reais e cinquenta centavos), com a qualidade desses profissionais que passaram por concurso público, técnicos preparados. Na rede privada, vai custar R\$4,50 (quatro reais e cinquenta centavos), e sabe-se lá com que qualidade. Deixa muito a desejar.

Portanto, é preciso que a base do governo também se levante. É preciso que o discurso não seja um engodo. É preciso que as contratações efetivamente aconteçam, porque o recurso para a contratação de vocês está no orçamento. E não venham aqui... Eu quero corrigir o Deputado Rodrigo Delmasso. Deputado, a Lei de Responsabilidade Fiscal não atinge a contratação de trabalhadores da saúde. Não contratam porque não querem. Não precisam esperar por maio para contratarem. Se quiserem, contratam hoje, porque a lei autoriza para a saúde, para a segurança e para a educação. Se quiserem, contratam hoje. Não contratam porque não querem. Pessoas estão se aposentando. Está faltando gente, estão faltando profissionais. Não contratam exatamente para dizerem que está ruim. Eles sucateiam para poderem privatizar. Nós não vamos aceitar privatização em hipótese alguma. Portanto, a solução é a contratação imediata de vocês.

Sra. Presidenta, peço mais um minuto a V.Exa. para falar de um outro assunto que está casado com a questão da saúde, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é a situação da educação. Eu mostrei, num vídeo, 106 microônibus e ônibus adaptados para cadeirantes, todos adquiridos através de convênio com o SNDE, pagos, operados pela TCB, que é uma empresa pública de qualidade. A TCB é uma empresa pública e tem que ser fortalecida. O que fez o Secretário de Educação? Separou, Deputado Wellington Luiz, rompeu o contrato com a TCB, que está valendo, e fez uma contratação com dispensa de licitação de quatro empresas. Na verdade, cinco empresas. Dividiram os valores – é malandragem, é crime – para dizerem que podem fazer isso sem licitação. Vão contratar essas cinco empresas. Deputados, principalmente a base do governo que está aqui, V.Exas. sabem onde os ônibus ficarão guardados? Na TCB. Sabem onde os ônibus serão consertados? Na TCB.

Portanto, sucateiam uma empresa pública para colocarem empresas privadas que não vão oferecer a mesma qualidade no transporte dos alunos. Vão passar os ônibus públicos, comprados com dinheiro público, para serem gerenciados por empresa privada. É preciso que o Governador Rodrigo Rollemberg tenha conhecimento. Como oposição, eu quero avisá-lo de que esse Secretário de Educação vai leva-lo à inelegibilidade, porque esses contratos não podem... S.Exa. ficará inelegível, responderá por crime de responsabilidade pelo resto da vida,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

porque estão fazendo malandragem, estão fazendo maracutaia, estão fazendo coisas erradas.

A mesma coisa, Deputado Dr. Michel, aplica-se a esse Secretário de Saúde, que faliu o Hospital Universitário quando S.Exa. foi seu diretor ou presidente. Agora, S.Exa. está falindo a Secretaria de Saúde. Eu provei aqui que havia dinheiro do fundo de saúde, milhões, para adquirir medicamentos. Deputado Agaciel Maia, não compraram os medicamentos. Está morrendo gente. Inclusive, só de dengue, cinco pessoas já morreram. A imprensa não está divulgando, mas cinco pessoas morreram. Portanto, é preciso que sejam tomadas providências.

Esses dois secretários, já que S.Exas. não pedem para sair por incompetência, se o Governador Rodrigo Rollemberg tiver juízo, que demita S.Exas. imediatamente, para o bem da saúde e da educação do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Prometo que hoje não vou pedir a cabeça de ninguém. Brincadeira! Neste 7 de abril, parablenizo todos os jornalistas pelo seu dia. Como jornalista, atuei em jornais comunitários na defesa dos direitos dos cidadãos. Por isso, como parte dessa categoria, reconheço e valorizo o trabalho dos profissionais dos meios de comunicação que seguem os princípios éticos na luta para levar informação imparcial a todos os segmentos da sociedade. O jornalista é um dos pilares da democracia ao divulgar fatos com a devida apuração e contribuir para a formação de opinião e a construção de valores fundamentais ao exercício da cidadania.

Da mesma forma, parablenizo também aqui os profissionais da saúde, da segurança e da educação como um todo, que fazem um belíssimo trabalho no Distrito Federal. Quero ser solidário, neste momento, aos farmacêuticos e aos bioquímicos da área de saúde que há muito tempo estão reivindicando a contratação por parte do governo. Aqui chamo a atenção das autoridades para o fato de que, uma vez que se faz um concurso, há que se contratar. Precisa ser revista essa situação. Se não há condições de se contratar, que não se faça, então, o concurso. Quem participou do concurso gastou o que não tinha para pagar os cursinhos e estudar; muitos deixaram até o próprio trabalho em que se encontravam, para se dedicarem aos estudos. Digo a todos vocês que estão na galeria reivindicando a contratação por parte do governo que sou solidário a essa causa. Meu trabalho aqui, como Parlamentar, é legislar a favor da população e, ao mesmo tempo, acompanhar o que acontece no Poder Executivo. A meu ver, não podemos permitir que professores sejam penalizados em sala de aula, por conta de agressões de a ou b, assim como os profissionais da saúde e da área de segurança. Essas três categorias profissionais, sem querer menosprezar as demais, merecem toda a atenção do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Estado. Sem educação, não se consegue realmente ser um cidadão pleno, não se consegue nem mesmo cuidar da própria saúde ou da segurança. Por isso, é importante que essas três categorias sejam realmente valorizadas do ponto de vista salarial. É importante que o professor ganhe bem, que os médicos ganhem bem, que os profissionais da área de saúde ganhem bem, como também os da área de segurança. Sou solidário a todos vocês. Mais uma vez, peço à Presidente que destrave a pauta para votarmos os projetos, os embargos, as coisas pendentes aqui na Casa, a fim de votarmos os projetos de interesse da população como um todo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Deputada Liliane Roriz; Sras. e Srs. Deputados, primeiramente, saúdo os biomédicos, os farmacêuticos e os bioquímicos. Vocês estão de parabéns pela luta. Hoje é um dia especial, pois é o Dia Mundial da Saúde. Infelizmente, a nossa saúde está na UTI, mas nós a tiraremos de lá fazendo concursos públicos, contratando servidores, equipando melhor os hospitais. Evidentemente, a nossa população está passando por uma situação muito difícil, já há alguns anos, com relação à saúde pública. É preciso que o Governo do Distrito Federal olhe com muito carinho essa situação, porque não há mais como a nossa população sofrer, como vem ocorrendo, nas filas dos hospitais e nas UPAs – algumas, inclusive, estão sendo fechadas. É preciso urgentemente fazermos um esforço, a Câmara juntamente com o governo, para revertermos essa situação. É mais do que necessária a contratação de profissionais como vocês. Fica aqui, então, a minha solidariedade.

Mas nem tudo na saúde do Distrito Federal é ruim. Hoje estou aqui, apresentando uma moção de congratulação e aplauso à cientista brasileira Priscila Kosaka, que desenvolveu uma técnica para detecção do câncer. O assunto foi amplamente divulgado na imprensa, hoje. Essa técnica dispensa a biópsia e consegue identificar a doença antes mesmo do aparecimento dos sintomas. Segundo a cientista, ela foi motivada por conseguir proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas, de maneira geral. Para ela, o diagnóstico precoce do câncer será uma realidade em alguns anos. Fica, então, essa moção de congratulação e aplauso. Eu gostaria que todos os Parlamentares a assinassem.

Também hoje quero homenagear os jornalistas, os fotógrafos profissionais da imprensa. Dia 7 de abril é Dia do Jornalista. Queremos ressaltar que essa profissão é extremamente importante. É uma profissão digna. Ressalto a importância hoje da liberdade de imprensa, da luta pelo direito de se expressar livre e publicamente, com responsabilidade sempre. Lamentamos que alguns veículos de comunicação no Brasil ainda sejam muito tendenciosos. Infelizmente, ainda divulgam a notícia de forma partidarizada, política mal intencionada, mas sabemos que a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

maioria dos profissionais de imprensa não age dessa forma, e fica aqui a minha homenagem a eles. Quero parabenizar também a equipe de jornalistas que trabalha comigo, a Mara, a Débora, a Rafaela, nossa fotógrafa, que acabou de fotografar. Parabenizo todos vocês por este dia.

Também quero aproveitar este momento para dizer que hoje eu estive com vários representantes do *hip hop* do Distrito Federal no meu gabinete. É o *hip hop* da arte urbana do Distrito Federal. Estamos criando a Frente Parlamentar do *Hip Hop*, e eu queria que todos os Parlamentares desta Casa pudessem fazer parte dela, porque o *hip hop* é uma arte extremamente importante, principalmente nas periferias, nas cidades do Distrito Federal, onde a população é mais carente. É uma arte exercida plenamente nesta cidade, que inclui, que socializa, que faz com que a comunidade participe do dia a dia da vida da cidade, afastando os jovens das drogas, da criminalidade. Quero, portanto, convidar esta Casa, os demais Parlamentares a ajudarem nessa frente, para fortalecermos esse movimento do *hip hop* no Distrito Federal. Com isso, vamos diminuir, evidentemente, o número de jovens na criminalidade, na violência.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sra. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa presente, servidores públicos que serão contratados em breve: os biomédicos, que incorporam uma carreira que, na gestão anterior, se incorporou à Secretaria de Saúde, como também os biomédicos farmacêuticos, que precisam dialogar mais e encontrar melhor entendimento – são colegas que vão cuidar da saúde pública –, quero fazer aqui um apelo para que possamos entender que a saúde é uma das áreas da ciência em que a integração é fundamental. Quem mais perde é o paciente, e nós não podemos permitir a queda na qualidade da saúde pública nesta cidade. Meus cumprimentos, contem com nosso apoio para que os concursados se incorporem à rede pública de saúde.

Sra. Presidente, eu pedi esta inscrição na tarde de hoje para trazer aqui dois debates que considero importantes. Como primeiro, pretendo trazer a esta Casa o debate da universidade pública do Distrito Federal. É absolutamente inaceitável que uma cidade como a nossa, de 3 milhões de habitantes e mais 2 milhões ao redor dela, permita que apenas a universidade pública federal e as escolas particulares de nível superior tomem conta do mercado, da sua vida estudantil. É inadmissível entender que um estado em situação muito mais modesta que a do Distrito Federal – Goiás – seja capaz de ter uma universidade estadual e, inclusive, oferecer estudo para alunos ao redor do Distrito Federal e vários alunos do Distrito Federal. Quem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

conhece, por exemplo, o movimento estudantil ali na cidade de Planaltina sabe quantos e quantos estudantes saem diariamente para ir a Formosa fazer sua faculdade na Universidade Estadual de Goiás.

Portanto, Deputada Luzia de Paula, é uma obrigação moral para o Governo do Distrito Federal retomar esse debate, que tem um acúmulo singular, seja pela nossa escola de medicina, seja pela nossa escola de enfermagem, que hoje tem um padrão de excelência no País.

Nós temos uma polícia – seja ela a Polícia Militar, seja o Corpo de Bombeiros, seja a Polícia Civil – da mais alta qualidade, que hoje pode oferecer ensino superior de qualidade a todos aqueles que entendem e que querem se preparar para exercer o serviço na carreira da segurança pública. Não se pode perder a qualidade desses profissionais, mas é fundamental integrar à função pública aqueles que querem construir uma carreira de serviço à sociedade.

Portanto, a disponibilização, por parte do Governo do Distrito Federal, da sua universidade, da universidade pública do Distrito Federal, é fundamental porque a maior parte da rede de serviços públicos oferecidos na nossa cidade é gerenciada pelo poder distrital, portanto, pelo Governo do Distrito Federal. Isso por si só é um espaço de aprendizado de excelente qualidade, tanto é verdade que a faculdade de saúde pública, a nossa ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde, aqui em Brasília, tem a sua definição, Deputada Liliane Roriz, como de excelente qualidade porque ela tem um modelo diferenciado em relação ao sistema do curso de medicina das demais universidades, inclusive universidades federais.

Por incrível que pareça a todos nós, dizia um colega a mim outro dia, Deputada Luzia de Paula, que nossa escola de medicina, a ESCS, em relação às demais escolas, oferece um padrão de qualidade, mas o único quesito que a diminui, Deputada Liliane Roriz, é o fato de o corpo docente dessa escola estar integrado ao serviço público de saúde. Aquilo que deveria ser um elemento positivo de avaliação, no nosso sistema convencional, conservador, é colocado como elemento punitivo, um elemento que retira alguns créditos, vamos assim dizer. E, ainda assim, a ESCS continua por vários anos com a definição de excelente qualidade, que já tem alcançado no ensino da escola de saúde, como também da escola de enfermagem.

Eu quero chamar atenção do Governo do Distrito Federal porque esse sonho, esse desejo é algo que está associado à própria origem da Câmara Legislativa. Lembro muito bem, no primeiro mandato que teve nesta Casa, que o Deputado José Edmar levantou esta bandeira: a internalização da nossa escola nas mais diferentes cidades do Distrito Federal, com cursos os mais diferenciados.

Nós precisamos valorizar a nossa juventude. Nós precisamos reconhecer que estamos perdendo-a. Nós temos espaços físicos que podem acomodá-la, podem recepcioná-la. Eu quero deixar esse desafio aqui, Deputada Liliane Roriz, para que o Governo do Distrito Federal, o Governo Rollemberg pense no futuro e, a partir do dia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

de hoje, amplie o modelo e o conceito de universidade pública aqui no Distrito Federal, seguindo a modelagem da nossa escola de saúde aqui, tanto a de medicina como a de enfermagem, e ofereça um conjunto de cursos que Brasília tem à sua disposição.

Há pouco tempo, Deputada Liliane Roriz, um conjunto de servidores da Secretaria de Saúde discutia conosco uma enormidade de cursos de nível superior que poderiam atender às demandas do conjunto da própria Secretaria de Saúde, que tem um parque de serviços gigantesco, um conjunto de hospitais enorme e serviços de apoio em precárias condições, boa parte deles terceirizado, sem controle. A formação de profissionais, o engajamento deles na rede de saúde do Distrito Federal seria mais um alcance, mais um avanço de enorme contribuição para todos nós. Mas esse é um debate que nós queremos fazer numa audiência pública – nós estaremos protocolando nos próximos dias um requerimento.

E hoje eu protocolei um requerimento de uma audiência pública e gostaria que V.Exa. pedisse a leitura dele. Já antecipei à nossa Presidenta da Comissão de Assuntos Fundiários, a Deputada Telma Rufino, que abra o debate.

Ali, na região conhecida como expansão de Samambaia – V.Exa. conhece muito bem aquela localidade, Deputada Luzia de Paula, Deputado Prof. Israel –, nós temos aproximadamente 350 famílias morando entre a Samambaia histórica e aquela Samambaia mais recente, que foi a expansão ocorrida na gestão do ex-Governador Arruda. Ali nós temos um conjunto de moradores em precárias condições, em situações absolutamente insalubres, absolutamente inaceitáveis em que a dengue e outras patologias endêmicas proliferam. São condições inóspitas que convivem com condições sanitárias bastante precárias.

Portanto, eu pedi à Deputada Telma Rufino que colocasse esse requerimento em apreciação na comissão, e que essa audiência seja feita na própria localidade, para que os senhores Deputados, a equipe da Secretaria de Habitação, a Codhab, e a equipe de várias outras unidades do Governo do Distrito Federal possam conhecer *in loco* uma realidade trágica, difícil, deplorável. Eu tenho certeza de que o Governador é consciente disso. É uma ocupação histórica, não é uma ocupação recente, Deputada Liliane Roriz. É importante ressaltar isso, Deputado Raimundo Ribeiro, porque as pessoas acham que hoje todo morador em situação precária chegou recentemente, e não é verdade. Nós temos também o caso da 406 e outras mais nas quais também vamos fazer um debate.

Então, eu quero registrar esse pedido de audiência pública pela Comissão de Assuntos Fundiários e fazer um apelo aos membros da comissão para que nos ajudem a levar a Câmara àquela localidade.

Entendo que são muito oportunas essas sessões que a Presidente, Celina Leão, vem fazendo. Inclusive, entrei com um pedido para se fazer sessão na cidade de Santa Maria. Mas o momento mais auspicioso é quando a Câmara faz a sua



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

audiência sobre um problema concreto, sobre uma demanda específica, audiência que pode se tornar uma forma de encontrar soluções para a nossa população. Não é apenas uma presença política, mas uma presença que vai debater certa realidade. E nisso a Câmara se diferencia, porque vai ao encontro do problema, daquilo a que sequer a imprensa dá valor, Deputada Liliane Roriz. A imprensa só dá valor quando alguém morre, quando há algum acidente, quando há alguma vítima de um processo de precária atenção por parte do Estado.

Portanto, ao fazer esse apelo, peço apoio e o voto dos colegas membros da Comissão de Assuntos Fundiários.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos; boa tarde, Sra. Presidente; boa tarde aos biomédicos e aos farmacêuticos que têm abarrotado a minha caixa de *e-mail*. É assim que se exerce cidadania! O Deputado está aqui para ser pressionado mesmo.

Já adianto para vocês que, inúmeras vezes, procurei o Secretário de Saúde e o Subsecretário Tiago, para que eles apresentem o cronograma de nomeações. Inclusive, já fiz um requerimento oficial por meio desta Casa, e a resposta ainda não chegou às minhas mãos, infelizmente. Essa é uma luta contínua nossa. Muitos aqui foram meus alunos quando se prepararam para esse concurso da Secretaria de Saúde. Como compromisso que assumi, estarei com vocês nessa luta até o fim. Vamos pressionar! Há necessidade, há carência de profissionais, há recurso para contratação; então nos estranha que isso ainda não tenha sido feito. Estamos com vocês até o final!

Ainda nessa linha de contratações, Srs. Parlamentares, na quinta-feira, quando a cidade estava parando em virtude do feriado da semana santa, aconteceu algo lamentável na estrutura administrativa e de planejamento do DF: os estagiários do Distrito Federal, vinculados ao CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, tiveram, impetuosamente, o contrato não renovado, e 824 estudantes de ensino médio e de ensino superior, que usam essa renda dos estágios como complemento de renda familiar – e muitos usam essa renda para pagar o seu curso superior –, tiveram seus contratos rescindidos. Eu não acredito que 824 estudantes que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

recebem 400 ou 700 reais, Deputado Ricardo Vale, pesem tanto na estrutura orçamentária do Distrito Federal. E o pior, não foram avisados da forma como deviam ser de que esses contratos seriam encerrados, Deputado Prof. Israel. O menino chegou para trabalhar e avisaram: "Olha, cara, você não está mais aqui, não." E ele: "Eu vou pagar minha faculdade como?" "Se vira." Na prática, o que aconteceu foi isso. O Deputado Bispo Renato Andrade já se manifestou a respeito dessa questão.

Lamentável essa situação. Eu espero, sinceramente, que ela seja revertida o quanto antes. Se não puder ser revertida... Infelizmente faltou planejamento, e eu tenho autoridade para falar, que ainda em janeiro eu comuniquei que tomassem cuidado a respeito da questão dos estagiários. Em janeiro. Dois meses se passaram e nós chegamos ao ponto limite, o contrato não foi renovado, e 824 estudantes do Distrito Federal ficaram prejudicados. E o pior, ficou prejudicada a própria administração pública do DF porque muitos desses estudantes exercem funções que deveriam ser exercidas por servidores públicos. Ou seja, é uma mão de obra jovem, explorada e que ainda não foi valorizada. Infelizmente. Eu espero que isso seja sanado o mais rápido possível.

Sra. Presidente, aproveito para pedir a V.Exa. que coloque como item extrapauta o Projeto de Lei nº 43, de 2015, já aprovado em todas as comissões da Casa. Como ficou decidido hoje, na reunião do Colégio de Líderes, que nós começássemos a votar os projetos dos Parlamentares, peço a V.Exa. que coloque esse Projeto de Lei nº 43, de 2015 como item extrapauta.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sra. Presidente; boa tarde, meus pares; boa tarde, meu Líder, a quem eu cumprimento com toda ênfase – é um prazer imenso tê-lo aqui. Cumprimento os farmacêuticos e os biomédicos. Acredito que vocês são essenciais para a manutenção da saúde. Não pode haver divisão dentro da Secretaria de Saúde porque são duas profissões essenciais. Inclusive, fui mal interpretado no ano passado quando lutei para que nós tivéssemos um equilíbrio dentro da Secretaria de Saúde entre biomédicos e farmacêuticos por entender que são categorias, que são profissionais do mais alto gabarito dentro da Secretaria de Saúde e que são essenciais para combatermos essas doenças que hoje temos aí.

Então eu venho aqui hoje pedir algo ao Líder do Governo, falar com o Deputado Prof. Israel, com o Deputado Prof. Reginaldo Veras e com todos os que estão presentes. Nós não aguentamos mais. O GDF está passando dos limites. Faz concurso e deixa vencer. Eu nunca vi isso, Deputado Prof. Israel e Deputado Prof.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Reginaldo Veras, que são professores, que são educadores. Esses profissionais que estão aqui hoje, tanto os biomédicos como os farmacêuticos, passaram por uma seleção e agora estão brigando para serem nomeados.

Então, peço ao Sr. Líder do Governo que veja essa situação dos biomédicos, que veja essa situação dos farmacêuticos e que não deixe acontecer injustiça dentro da Secretaria de Saúde. Nem biomédico é melhor que farmacêutico nem farmacêutico é melhor que biomédico. Não há que se falar nisso. As duas categorias são essenciais. No ano passado queriam colocar oitenta vagas para uma categoria e três para outra. Isso não existe. Não existe isso em lugar nenhum. Tem que fazer o seguinte: chamar aqueles que são concursados. Independentemente de serem farmacêuticos ou biomédicos, todos aqueles que são aprovados têm que ser chamados. Nós votamos a lei, são oitenta vagas para farmacêuticos e, se não me engano, cinquenta para biomédicos. Tem que se chamar cinquenta e oitenta. Não é três de um, dois do outro, vinte do outro, não, são os aprovados.

Então, nós não vamos admitir isso.

Meu Líder, V.Exa. tem que fazer uma intervenção política nessa questão de concurso no GDF. Nós temos o pessoal da cultura, temos o pessoal da Polícia Civil, temos os biomédicos, temos os farmacêuticos, temos mais uma porção de pessoas concursadas e não chamadas. Pergunto a V.Exa.: para que fazer concurso se não vão chamar? Para quê? Querem enganar o povo? Para que enganar o povo? Se não há vagas, para que fazer concurso? Para encher o bolso sei lá de quem! Nós não vamos aceitar isso, senhor Líder de Governo.

Então, eu venho aqui me solidarizar com a situação dos biomédicos, dos farmacêuticos. Que nos unamos! Vou dizer a vocês o motivo das categorias se unirem: sozinhos somos fortes, mas unidos somos imbatíveis! No momento em que tivermos biomédicos e farmacêuticos unidos em prol de um só propósito, que é a nomeação dos concursados... Independente de quantidade, precisamos estar unidos. Não temos que puxar para um lado ou para o outro, porque todos vocês são profissionais, todos vocês são concursados, todos vocês são pais de família, todos vocês merecem um lugar à sombra. Não é no sol! Porque o sol queima e a sombra descansa. Os senhores têm que entrar para o GDF da forma como diz a Constituição, no seu art. 37: "concurso de provas ou de provas e títulos". E os senhores fizeram. Então, todos os senhores, independentemente de serem biomédicos ou farmacêuticos, têm que entrar. Nós vamos lutar para que vocês sejam nomeados o mais rápido possível, porque, se está precisando, há os concursados, há as vagas, há o dinheiro... O Deputado Chico Vigilante sabe disso. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe que tem dinheiro! Se há o dinheiro, há o concurso e também as vagas, só falta o GDF nomear. Então, Líder do Governo, eu gostaria que V.Exa. pegasse o telefone vermelho que V.Exa. tomou do Deputado Chico Vigilante, desse uma ligadinha para o Secretário de Saúde e para o Secretário de Administração e dissesse a eles a situação que a Secretaria de Saúde se encontra, porque parece que eles não sabem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

disso. Então, que V.Exa. informe a eles como está a Secretaria de Saúde e fale a eles da necessidade desses profissionais serem chamados. Essa é uma questão que não ficará só no discurso, porque o discurso se perde nos ventos. Vamos ter atitude com esse grande líder, não só um grande líder eclesiástico, mas um grande líder político que temos nesta Casa.

Sra. Presidente, tenho ainda que dizer mais uma coisa. Parece que as pessoas gostam de retrocesso. Deputado Rodrigo Delmasso, as pessoas gostam de retrocesso. Nós fizemos nesta Casa uma lei, digladiamo-nos em cima dessa lei, discutimos a lei, a lei dos conselheiros tutelares. E, agora, vem um gnomo de algum lugar, não sei de onde, e diz que está tudo errado! Agora, só se pode votar em um conselheiro. Nós decidimos que seria votado em cinco, mas não, será em um. Pelo amor de Deus, vamos parar de hipocrisia, de besteira. O voto é para cinco conselheiros. Não são cinco conselheiros? Então, naquela região tem que se votar em cinco conselheiros. Não é em um só! Para que isso? Daqui a pouco, para ser conselheiro tutelar, vai ser gasto mais do que é gasto para ser Deputado Distrital. Quando fazemos concurso, fazemos uma vez só. Por exemplo, fiz a prova para sordado... Na minha época era para sordado, agora que é soldado. Eu fiz a prova para soldado uma vez. Fiz a prova para agente de polícia uma vez. Fiz para delegado uma vez. Agora, inventaram que o conselheiro tutelar, toda vez que for concorrer, tem de fazer a prova de novo. Você mostra a sua intelectualidade uma vez. Quer dizer, você passou quatro anos ou três anos lá dentro, você volta e deixou de ser intelectual, você passou a ser burro! Para com essas ideias!

Então, pessoal, estou falando isso porque vocês já passaram no concurso. Daqui a três anos, quando passar o probatório, vão querer que vocês façam concurso de novo? Isso é um absurdo! Isso é uma aberração! Isso contraria qualquer princípio constitucional! Isso contraria o Direito! A pessoa que fez a prova uma vez, Deputado Prof. Reginaldo Veras, demonstrou capacidade. Até porque essa questão da prova tem que ser discutida. O conselheiro deve ser retirado do seio da sociedade. E eu estou vendo muito doutorzinho sendo conselheiro tutelar. Temos que começar a rever, porque até delegado já foi conselheiro tutelar. Vejam o nível de intelectualidade. E não é isso que a lei quer, a lei quer que você pegue aquela pessoa que realmente está junto com a comunidade. Muitas vezes, Deputada Luzia de Paula, V.Exa. que conhece muito bem a parte social, aquele lá que não teve a capacidade e a condição de estudar tem muito mais ingerência e amizade com a sociedade do que os doutorzinhos. Então, essas pessoas estão ficando de fora. Tem que começar a rever. Agora, não, ao invés de tirarem a prova – vou falar logo assim –, querem colocá-la de novo. Ou seja, o camarada passou uma vez, vai ter que fazer de novo a prova. Vamos parar com essas imbecilidades, vamos trabalhar para o povo, ao invés de ficarmos aqui querendo ser mais realistas do que o rei. Então, são essas duas coisas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Eu também não poderia deixar de me solidarizar e parabenizar esses dois abnegados professores que temos aqui, o Deputado Prof. Israel e o Deputado Prof. Reginaldo Veras. V.Exas. mexeram no cerne da questão. Apesar de eu ser a favor de que bandido bom é bandido preso, apesar de eu ser a favor da diminuição da menoridade, apesar de eu dizer que cacete não é santo, mas faz milagre, eu digo para os senhores uma coisa: a educação é primordial! No momento em que perdemos a educação, aumentamos a criminalidade. Temos polícia para multar... Está tudo invertido. Quem não está na mão de Deus, está na unha do capeta neste País. Prestem atenção no que vou dizer. É bombeiro prendendo, é Detran usando arma, é polícia fazendo parto, é Deputado querendo ser socorrista... Está tudo invertido neste País. Vejam o diabo que está virando este trem!

Então, pensem comigo numa situação aqui. Se não investirmos na educação, vamos aumentar a criminalidade. Aí, vou dizer: tem que diminuir a menoridade! Aí o outro fala: "Tem que dar educação!" Na hora de dar educação, não dá! E a educação... Deputado Prof. Israel, V.Exa. falou muito bem: como é que o professor vai dar educação sem segurança? Qual é o doido que vai ficar numa sala de aula? A professora teve a perna quebrada! A perna quebrada! Meu Deus do céu, quando pensamos que já vimos de tudo, ainda falta mais um pouquinho. Em plena Brasília, Capital da República, estamos vendo essas atrocidades acontecendo. Não sei mais o que falta acontecer. Professor apanhando em sala de aula, aluno não podendo ficar na sala de aula... Meu Deus do céu... Então, chega-se à conclusão: vamos ter que prender em massa mesmo, Deputado Prof. Israel, porque não há outra solução.

Eu quero investir na educação, mas para investir na educação... O educador é também um abnegado, Deputado Prof. Israel, ganha mal, tem más condições de trabalho, é um verdadeiro abnegado ali na sua profissão e não consegue dar a educação que ele tem que transmitir porque não há segurança. Eu não sei onde isso vai parar, mas tenho fé no Rodrigão, que é o meu amigo Governador desta Brasília, e no meu líder, que é uma pessoa que, além de ser um grande líder político, é um líder eclesialístico. Lá na igreja ele vai orar bastante para que Deus olhe por este País e, aqui nesta Casa, vai fazer a diferença como o nosso líder, falando com o Governador que precisamos dar segurança para o povo, que precisamos colocar segurança nas escolas, que precisamos contratar os biomédicos, que precisamos contratar os farmacêuticos e que precisamos do primordial: uma melhor qualidade de vida para esse povo. Esse povo merece.

Meu líder, a bola está com V.Exa. Eu tenho certeza de que V.Exa. vai fazer o melhor que puder. O Brasil perdeu de 7 X 1, mas V.Exa. vai ganhar de 7 X 0, porque tem capacidade, tem competência, veio realmente para fazer a diferença nesta Casa. Faça a diferença, pegue o telefone vermelho, ligue para o Secretário de Administração, ligue para o Governador, ligue para quem quer que seja, faça as vezes. Dê um calendário para chamar esse povo, dê um calendário para chamar os farmacêuticos, dê um calendário para chamar os policiais. Não deixe como está para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

ver como é que fica não, meu líder, porque com o “como é que está para ver como é que fica” o outro Governador nem chegou no segundo turno.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputada Liliane Roriz, Deputado Dr. Michel, eu só gostaria de fazer uma questão de ordem em relação aos conselhos tutelares.

Estamos aqui, agora, Deputado Dr. Michel, com uma moção encaminhando ao Governador do Distrito Federal um projeto de lei que coloca na lei dos conselheiros tutelares a obrigação de serem até cinco votos, conforme V.Exa. colocou. Então, quero pedir aos Parlamentares que não assinaram essa moção... E quero pedir à Mesa para colocar essa moção em votação hoje, para que ainda hoje o Líder do Governo, junto com o Serginho, que está aqui representando o Poder Executivo, possa encaminhar isso ao Governador e amanhã mesmo esse projeto de lei possa vir à Câmara e nós possamos colocar isso na lei dos conselheiros tutelares.

Muito obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu queria só falar algumas coisas, principalmente sobre a questão dos conselheiros tutelares, cuja moção eu já assinei também, juntamente com o Deputado Rodrigo Delmasso e todos os Deputados aqui presentes. Se possível, realmente vamos votar hoje, porque eu já conversei com o Serginho, ele já vai levar essa moção até a Casa Civil, para que possamos redigir logo esse projeto de lei, e que ele venha para esta Casa, porque é um absurdo o que estão querendo fazer lá no CDCA. Você imagina que, em 2018, nós teremos que votar para dois senadores, ou seja, nós podemos votar duas vezes. Por que para conselheiro tutelar, Deputado Dr. Michel, nós não podemos votar para cinco? Isso é um absurdo, e nós queremos que isso seja revisto o mais rápido possível. Então, vamos votar hoje.

Eu queria também falar para os biomédicos e os farmacêuticos que estão aqui que, a pedido do nosso Deputado Dr. Michel e dos Deputados que aqui estiveram, coloco-me à disposição para fazer essa intermediação, para ir à Casa Civil, para ir à Secretaria da Administração e tentar intermediar essa situação. Só que V.Exa. fez uma pergunta: “Por que fazer um concurso e não nomear?” Na verdade, nós tínhamos que chamar o Wilmar Lacerda aqui porque, na verdade, a maioria dos concursos foi realizada no ano passado. Aí está a pergunta que deveria ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

respondida por ele: "Por que não foram nomeados no ano de 2014?" Se eles fizeram o concurso, eles tinham que nomear. Então, fica aí o meu adendo. Mas fica registrado também que irei, amanhã mesmo, atrás dessa solução e, tão logo eu tenha o resultado, quero passar para vocês e comunicar aqui ao nobre Deputado Dr. Michel.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, não poderíamos esperar atitude diferente de um Parlamentar da sua magnitude, mas digo a V.Exa. só uma coisa, não dando uma má resposta, mas dando uma resposta: quem compra o ônus compra o bônus. O Wilmar Lacerda fez, mas, quando entraram, eles sabiam o que tinha. Então, eles têm a obrigação de dar continuidade, porque governo não é governo paralelo nem é governo sedimentado. É um governo de continuidade das coisas boas. E concursado é coisa boa.

Então, eu acredito que V.Exa., com sua boa intenção, com o coração que V.Exa. tem, vai encampar essa luta para nomearmos os concursados.

Outra situação que V.Exa. bateu na tecla e é verdade: concurso só se faz uma vez. Para conselheiro tutelar querem fazer prova toda vez que ele for conselheiro tutelar? Isso é brincadeira! E eu aqui me ombreei a V.Exa., porque V.Exa. também é a favor, assim como o Deputado Rodrigo Delmasso – e acredito que os 24 Deputados aqui entendem do que estamos falando –, de que fez a prova uma vez, está feita; aliás, não é nem feita, é fazida, mesmo! Num português bem erradinho, está fazida a prova e acabou! Votar em um? V.Exa. foi muito feliz. Olha onde V.Exa. foi buscar? No Senado. Para lá se votam em dois. Inclusive, há Senador que entra e que não teve um voto. Só para se ter uma ideia! Contudo, para conselheiro tutelar não se pode votar em cinco? Está se querendo inflacionar a campanha para conselheiro tutelar. Não estão percebendo isso, porque no momento em que você vota só em um, esse um vai virar bicho para gastar dinheiro para poder se eleger. Então, nós temos que rever, trazer para dentro. E é o seguinte: naquilo que está dando certo não se mexe. Até hoje deu certo se votar em cinco. Continuem votando em cinco. Até hoje fizeram a prova. E nós temos até que rediscutir essa prova, porque, como eu disse: "Doutorzinhos estão entrando, hein?" E os que devem realmente entrar, que são aqueles que lidam com a comunidade, estão ficando de fora.

Mas, Deputado Julio Cesar, eu tenho um grande carinho por V.Exa. e sei que V.Exa., com esse coração bom que tem, veio para cá para fazer só a bondade, entenda, não estou aqui para falar mal de ninguém. Estou aqui para falar a verdade. Doa a quem doer, a verdade sempre será dita. E o que eu disse aqui não foi contra V.Exa., nem contra o Rodrigão. Eu tenho o maior respeito pelo Rodrigão, pois até



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

agora ele foi um homem que demonstrou ser honesto, sério, trabalhador, e de boa vontade. Só tem um problema: de boa vontade o inferno está cheio. Tome cuidado!

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero dizer ao Deputado Dr. Michel, e quero deixar registrado, que nós tomamos ciência hoje de que a própria Secretária da Criança é contra o que foi decidido pelo CDCA. Apenas quero deixar registrado, porque ela também entende, Deputado Dr. Michel, que tem de ter a votação para cinco pessoas e que não há necessidade de se fazer a prova. E nós estaremos aqui lutando para que esse absurdo não persista aqui no Distrito Federal.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidenta, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, há pouco estávamos em reunião na Presidência e o que eu coloquei lá na reunião de líderes eu vou também colocar aqui de público. Eu acho que há algumas coisas que o governo precisa resolver entres eles. Nós estamos aqui, por exemplo, com o Líder do Governo. E eu vou dar um exemplo de como nós fazíamos antigamente. Nós falávamos com o Governador e encaminhávamos as proposições. Esse é o papel do Líder do Governo. Eu assinei a moção, Deputada Celina Leão, mas digo que ela é desnecessária. Mas eu assinei! O que precisa é o Líder do Governo, Deputado respeitado, Julio Cesar, falar diretamente com o Governador do clamor do pessoal que está aqui para ser contratado. Nessa questão do conselho tutelar é a mesma coisa. Nós já dissemos: por que mudar o que está certo? São cinco conselheiros, são cinco votos! Portanto, o que é preciso é que o governo resolva entre eles, pois não dá para a Secretária da Criança falar uma coisa e o representante do governo, no mesmo conselho, falar outra! Porque se o governo não se entende, quem é que vai se entender? Nós sabemos efetivamente o que queremos. Nós entendemos que a reivindicação é justa. Nós não estamos aumentando despesas nem protegendo ninguém. Estamos democratizando um sistema e simplificando. Eles não estão formando chapa. O que eles vão fazer é se reunir. E, então, se eu vou e escolho cinco e voto, é da minha vontade, é o meu direito que tem de ser respeitado.

Portanto, esse representante que estava no conselho e que diz que a visão do governo é apenas votar em um, o governo tem de desautorizar isso e, se for o caso, até tirá-lo do conselho, porque ele é nocivo ao conselho. E conselho é construtivo, Presidenta Deputada Celina Leão. O que é deliberativo é a Câmara



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Legislativa. O que é deliberativo é a lei. O conselho é para ser consultado. Conselho não é para desprezar a lei que foi aprovada aqui dizendo que pode votar em cinco conselheiros. Se conselheiro quer disputar com Deputado, vá e ganhe votos, disputando as eleições. Nós acabamos de sair de uma eleição. Ganhe para Deputado, depois venha aqui. Mas o que esse conselheiro fez lá? Um desprezo ao Legislativo! É como se não fôssemos nada! E ele, o conselheiro, que não teve voto de ninguém, não teve um voto – portanto, é um cargo de confiança do governo –, vem querer dar lição à Câmara Legislativa? Esse tipo de coisa é inaceitável!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Vigilante, primeiramente, quero saudar os conselheiros tutelares que estão aqui presentes e informar que há duas semanas eu recebi a Secretária Jane, e nós havíamos feito um acordo, não só com ela, mas com o Governador, de mandar um projeto de lei que resolva o problema de quem já passou pela prova, que é um dos primeiros problemas que temos e uma demanda da associação e de todos os conselheiros. Por isso ficou acertado que seria encaminhado pelo Governo do Distrito Federal, mas fomos surpreendidos aí com essa decisão dentro do CDCA, que não condiz com o que esta Casa pensa.

Deputado Chico Vigilante, eu quero somar minhas palavras às de V.Exa. e falar que esta Casa, com certeza, estará atenta a isso. Acho que não há prejuízo algum de se votar em cinco conselheiros. Isso os une, dá uma harmonia e uma grande possibilidade de trabalho. Esse é realmente o intuito. Eu já falei, inclusive, com o Governador hoje, que deve mandar, nesta semana ou na próxima, o projeto de lei para resolver o problema.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito que seja incluído na Ordem do Dia o Projeto de Resolução nº 8, para votarmos hoje enquanto há *quorum*, conforme acordo de líderes.

Aproveito ainda, já que V.Exa. não conseguiu falar, para parabenizar os jornalistas pelo seu dia.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Boa lembrança, Deputado. Parabéns aos jornalistas que fazem sempre a cobertura da Câmara Legislativa. Muito obrigada a todos vocês. Parabéns!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiramente, quero parabenizar a sensibilidade de V.Exa. de se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

debruçar sobre a questão dos policiais militares que há muito tempo prestam serviço nesta Casa.

Eu queria saber se já existe um posicionamento dentro do encaminhamento feito a V.Exa., para que pudéssemos dar a eles tranquilidade, uma vez que hoje o Deputado Wasny de Roure fez esse questionamento, mas V.Exa. ainda não havia chegado à Presidência.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wellington Luiz, V.Exa. está falando sobre os PMs, que conseguimos ampliar? Ainda não temos retorno desse processo, porque há um questionamento da Procuradoria, que é contrária. Houve uma nova defesa da comissão, que deve ser encaminhada, talvez, para o Tribunal de Contas. Eu acho que é uma demanda justíssima, quero me colocar ao lado de V.Exa. Talvez fosse importante nós montarmos uma comissão de Parlamentares e irmos ao Palácio falar sobre esse assunto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, coincidentemente, eu fiz uma substituição quatro meses atrás, exatamente nesse período em que o governo... Entretanto, recebi um comunicado de que o governo concorda só se houver o ressarcimento. Nesse caso, os dois servidores que cada Parlamentar pode indicar estão fora do gabinete, não estão na estrutura do gabinete. Essa decisão vem desde a origem da Câmara Legislativa, e é absolutamente incompreensível só agora eles tomarem a decisão de que há necessidade do ressarcimento. Então, faço um apelo novamente a V.Exa.: convença o Governador de manter os 48 policiais. São 48 policiais, esse é o total, entre bombeiros e policiais militares. Insisto com essa solicitação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wasny de Roure, para esclarecer, eu estava pensando que o Deputado Wellington Luiz estava falando sobre a comissão dos aprovados da PM. São os PMs que estão sendo requisitados para a Casa? Vou explicar melhor esse caso específico. O que foi mandado para o Tribunal de Contas foi sobre aquela comissão de aprovados na PM – eu pensei que fosse esse o assunto –, mas sobre os policiais militares que estão vindo para a Casa, eu e o Deputado Julio Cesar estivemos com o Governador e colocamos a questão para S.Exa., que foi supersensível. Passamos todas as legislações, pois há leis que nos amparam. Há uma lei federal que ampara esse servidor quando ele está na Câmara Legislativa na atribuição de segurança parlamentar. Ele não está em desvio de função, há uma lei federal que garante isso a ele. Qual foi o entendimento que tivemos com o Governador? Que vamos ter 48 policiais militares na Casa. Nós pedimos ao pessoal dos recursos humanos da Câmara que fizesse uma vistoria para ver se temos além dos 48 PMs, pois antes havia sido liberado sem ônus para a Câmara, mas pode ser que haja Parlamentares que tenham dois ou três, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Parlamentares que não tenham nenhum. Então, pedimos ao Setor de Recursos Humanos da Câmara Legislativa para levantar quantos policiais temos e avisar que eles só poderão permanecer na vaga de segurança parlamentar. O governo deve estar soltando um decreto explicando, regulamentando essa questão: vai ceder para a Câmara Legislativa, desde que seja especificamente para essa vaga. Nós devemos resolver isso, não sei se hoje ou amanhã, mas a orientação que recebemos é de que será o mais rápido possível. Já ficou acordado que cada Deputado terá direito a dois policiais militares naquela vaga exclusiva de segurança parlamentar.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Policial militar ou bombeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Outra coisa importante é que a Câmara Legislativa hoje responde a uma ação da própria Polícia Civil, cobrando um ressarcimento de 15 milhões de reais – o Deputado Wasny de Roure sabe disso –, e isso está sendo questionado agora pelo TCU em várias outras áreas. Por isso, é bom ficarmos de sobreaviso, pois não será somente na área de segurança que poderemos ter problemas com os servidores. Na área de educação e saúde também poderemos ter restrições por conta do Fundo Constitucional. Essa foi a informação que nós recebemos.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, conforme acordado no Colégio de Líderes, a moção já está assinada por todos os Parlamentares que estão no plenário. Peço que, depois de lida, seja incluída na Ordem do Dia, para votarmos esta moção hoje e resolver esse problema dos conselheiros tutelares definitivamente.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, muito rapidamente, quero apenas fazer um registro. Faço questão de fazer isso publicamente porque sou muito ligado à área de segurança. Eu percebi desde o primeiro momento, quando este problema chegou, como V.Exa. se dedicou, tem se empenhado e buscado uma solução. Eu acho que é justo, no mínimo, reconhecer publicamente o seu esforço em resolver este problema. Quero agradecer a V.Exa., em nome de todos os policiais militares, em nome dos Deputados, a forma como tem tratado essa matéria.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Wellington Luiz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Peço aos Deputados para entrarmos em votação, porque estamos com problema de atualização das nossas leis.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sra. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

– Ata da 24ª Sessão Ordinária.

– Ata da 23ª Sessão Ordinária.

Incluo na pauta a moção do Deputado Rodrigo Delmasso sobre os conselheiros tutelares.

Encerrados os Comunicados de Parlamentares, dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 a 112 e votar as demais proposições da Ordem do Dia. (Pausa.)

Não há manifestação em contrário.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 8, de 2015, de autoria da Mesa Diretora, que “altera a Resolução nº 34, de 1991, que institui a estrutura administrativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências”.

A proposição não recebeu o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que deverá se manifestar sobre o projeto.

Trata-se do projeto de resolução sobre o núcleo de atualização e informação da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Aproveitando a oportunidade, na última reunião da Mesa Diretora, com a presença do Bispo Renato Andrade, do Deputado Julio Cesar, da Deputada Liliane Roriz e do Deputado Raimundo Ribeiro, nós aprovamos a inclusão no *site* da Câmara de todo o orçamento e de todos os gastos que estão sendo feitos nesta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Comunico esse ato da Câmara aos Parlamentares antes de votarmos o projeto.

Solicito à Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Sandra Faraj, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sra. Presidente, designo o Deputado Raimundo Ribeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Solicito ao Relator, Deputado Raimundo Ribeiro, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Resolução nº 8, de 2015, de autoria da Mesa Diretora, que “altera a Resolução nº 34, de 1991, que institui a estrutura administrativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências”.

A Comissão de Constituição e Justiça é pela admissibilidade do projeto.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados, registrando 1 voto contrário do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, posso corrigir meu voto, por favor?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pode.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Houve um equívoco da minha parte. Aprovado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Retificando o resultado, o parecer está aprovado com 13 votos favoráveis.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Resolução nº 8, de 2015. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 43, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “dispõe sobre o uso de imagens, símbolos e identidade visual pela administração pública de quaisquer dos poderes do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Assume a Presidência o Deputado Raimundo Ribeiro.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Consulto os líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e moções em bloco.

Havendo acordo, solicito à secretária que proceda à leitura dos próximos itens para votação em bloco.

Item nº 113:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 19, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta ao Governador do Distrito Federal protesto em favor da retirada do Projeto de Lei nº 182, de 2015, que ‘dispõe sobre a reestruturação das regiões administrativas do Distrito Federal, nos termos dos arts. 10 e 13 da LODF, e dá outras providências’”.

Item nº 114:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 27, de 2015, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o senhor Lucio Piantino Bianchetti pelo belíssimo trabalho que realiza como artista plástico no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 115:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 28, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que “repudia a publicação das resoluções nº 11, de 18 de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

dezembro de 2014, e nº 12, de 16 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais-CNCD/LGBT/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República”.

Item nº 116:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 31, de 2015, de autoria do Deputado Lira, que “manifesta pesar pelo falecimento do sambista Manoel Frederico Soares, mais conhecido como Manoel Brigadeiro”.

Item nº 117:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 32, de 2015, de autoria do Deputado Robério Negreiros, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os policiais militares Charlisom Murilo Marques de Carvalho, Marcos Paulo de Oliveira e Irinaldo Clementino pelo belo trabalho desempenhado na realização do parto de emergência na região do Varjão”.

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 312, de 2015, de autoria dos Deputados Wasny de Roure e Luzia de Paula, que “requer a realização de audiência pública para discutir a situação das entidades de promoção e assistência social conveniadas com o GDF”.

Item nº 119:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 318, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que “requer a realização de audiência pública em data a ser definida oportunamente, para debater sobre as atribuições dos auditores fiscais de atividades urbanas”.

Item nº 120:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 327, de 2015, de autoria do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para discutir a situação da educação inclusiva no Distrito Federal”.

Item nº 121:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 328, de 2015, de autoria do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para discutir a situação do Parque Ecológico Ezechias Heringer, localizado na Região Administrativa do Guará – RA X.”.

Item nº 124:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 329, de 2015, de autoria do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

discutir a situação e a implantação do Parque Urbano e Vivencial do Gama, no Setor Norte da Região Administrativa do Gama – RA II”.

Item nº 125:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 408, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão, que “requer a realização de audiência pública no Teatro de Sobradinho, localizado na quadra 12, área especial S/N, Sobradinho, no dia 9 de abril de 2015, às 19 horas, para debater questões relacionadas à regularização dos condomínios da região norte do Distrito Federal”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu peço a V.Exa. destaque do item nº 115, Moção nº 28, para votação em separado. Portanto, ficará fora desse conjunto de moções que serão votadas em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Acato a solicitação do Deputado Chico Vigilante.

Em discussão os requerimentos e moções. (Pausa.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a Moção nº 35 foi incluída nesta votação em bloco?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – A Moção nº 115?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Não. A Moção nº 35. Ela foi lida. Só estou perguntando se ela foi incluída nesta votação em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – Será incluída na votação em bloco.

Item extrapauta:

Discussão e votação da Moção nº 35, de 2015, de autoria do Deputado Rodrigo Delmasso e outros, que “solicita ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal seja encaminhado a esta Câmara Legislativa do Distrito Federal o projeto de lei que altera o dispositivo da Lei nº 5.294, de 13 de fevereiro de 2014, que “dispõe sobre os conselhos tutelares do Distrito Federal e dá outras providências”.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os requerimentos e as moções; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
PRESIDÊNCIA  
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 7/4/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM:  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

- PARECER:  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO
- COMISSÕES:  CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CSEG  CESC
- CDSECTMAT  MESA DIRETORA  COMISSÃO ESPECIAL  CFGTC
- PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):
- PROJETO DE LEI Nº(S):
- MOÇÃO Nº(S): 19/15, 27/15, 31/15, 32/15 e 35/2015
- REQUERIMENTO Nº(S): 312/15, 318/15, 327/15, 328/15, 329/15, 408/15
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):
- VOTO EM SEPARADO DEPUTADO:  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO
- AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS  Poder Executivo
- RELATORIA: DEPUTADO(A)

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC			X			
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB			X			
	JÚLIO CÉSAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB			X			
	LIRA	PHS			X			
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	PROFESSOR ISRAEL	PV			X			
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD	X					
	TELMA RUFINO	PPL			X			
	WASNÝ DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT	X					
T O T A L			13		11			

  
SECRETÁRIO DA SESSÃO  
DEPUTADO(A) CELINA LEÃO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

PRESIDENTE (DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Os requerimentos e as moções estão aprovados.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência convoca as Sras. e os Srs. Deputados para sessão extraordinária com início imediatamente após esta sessão ordinária para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Resolução nº 8, de 2015, de autoria da Mesa Diretora, e do Projeto de Lei nº 43, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, apenas para um esclarecimento. Eu vi a CCJ emitindo parecer. Um membro da Mesa deveria emitir parecer ao projeto de resolução?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Wasny de Roure, a autoria do projeto é da Mesa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Nesse caso, por ser de autoria da Mesa, é dispensado o parecer?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sim.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, só para esclarecimento: os itens nºs 122 e 123 foram votados em bloco na sessão ordinária? Sim? Obrigado.

Sra. Presidente, há uma solicitação do Deputado Chico Vigilante para se votar em destaque a moção referente ao item nº 115.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Rodrigo Delmasso, ela não foi votada. Será incluída na pauta de amanhã.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu gostaria de pedir a V.Exa. que o Projeto de Lei nº 43, de 2015, que já



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

foi aprovado em primeiro turno e agora vai à votação em segundo turno, fosse à votação em segundo turno só na Ordem do Dia de amanhã, em virtude de a assessoria ter identificado, de última hora, uma pequena palavra que pode dar margem à dupla interpretação. Então, até para resguardar esta instituição, para não correremos o risco de sermos questionados em relação a isso, deixaríamos para amanhã. Agradeço a V.Exa. e aos Parlamentares pela compreensão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e retira o item nº 2.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, exatamente para dizer que nós não temos acordo para votarmos o item nº 115 no dia de hoje.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu estava no cafezinho e não pude comparecer à votação. Apenas para efeito de registro taquigráfico, quero dizer que eu sou favorável à matéria votada anteriormente, apesar de não ter mais efeito regimental, visto que não cheguei em tempo ao plenário para votar. Digo isso apenas para registro taquigráfico.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Lembro aos Srs. Deputados que o único projeto a ser apreciado é o Projeto de Resolução nº 8, de 2015.

Eu gostaria de pedir aos Deputados que tentemos votar essa matéria, porque a atualização das leis no *site* depende dessa votação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de quórum.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	44



**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**7ª LEGISLATURA - 1ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2015/2016**

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
BISPO RENATO ANDRADE	PR	X	
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP	X	
JOE VALLE	PDT		X
JUAREZÃO	PRTB		X
JÚLIO CÉSAR	PRB	X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X
LIRA	PHS		X
LUZIA DE PAULA	PEN	X	
PROFESSOR ISRAEL	PV		X
PROFESSOR REGINALDO VERAS	PDT	X	
RAFAEL PRUDENTE	PMDB		X
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X	
RICARDO VALE	PT	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN	X	
SANDRA FARAJ	SD	X	
TELMA RUFINO	PPL		X
WASNY DE ROURE	PT	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
CELINA LEÃO	PDT	X	
<b>T O T A L</b>		14	10

SECRETÁRIO DEPUTADO (A) RAIMUNDO RIBEIRO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2015	15h45min	25ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Estão presentes 14 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrará os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação do Projeto de Resolução nº 8, de 2015.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h16min.)